

SOJA – 17/04/2023 a 21/04/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	164,70	137,04	126,30	123,20	-25,20%	-10,10%	-2,45%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	172,60	142,80	133,20	128,80	-25,38%	-9,80%	-3,30%
<b>Preço ao Atacado</b>								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	169,70	144,40	131,30	128,20	-24,45%	-11,22%	-2,36%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	191,60	158,40	147,50	143,50	-25,10%	-9,41%	-2,71%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.728,36	1.449,80	1.497,96	1.504,70	-12,94%	3,79%	0,45%
<b>Paridades</b>								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	180,11	143,83	134,26	131,43	-27,03%	-8,62%	-2,10%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	191,26	159,35	148,19	145,21	-24,08%	-8,87%	-2,01%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	4,69	5,26	4,98	5,01	6,87%	-4,77%	0,62%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	122,00	-76,00	-148,00	-190,00	-255,74%	-150,00%	-28,38%

\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

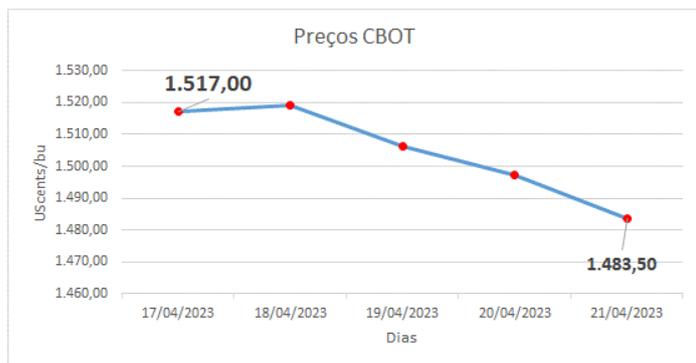
\*\*Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

**Mercado Internacional.**

Apesar da forte queda durante a semana, preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em alta de 0,45%.

**Alheio à quebra de safra na Argentina, mercado de soja tem baixa esta semana, com possível continuidade de alta dos juros americanos, mas soja também tem baixa motivada pelo plantio antecipado e menor exportações semanais americanas, além de safra recorde no Brasil.**

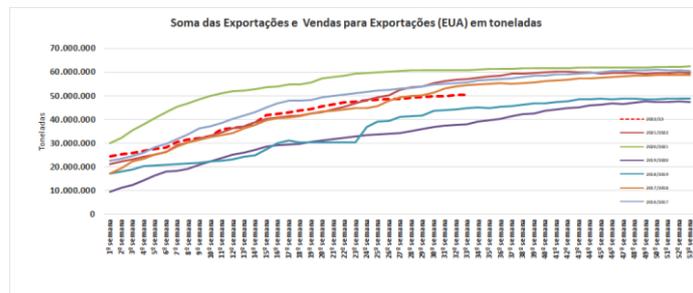


Fonte: CME-Group

Mesmo com notícia divulgada pela Bolsa de Cereais da Argentina de que a safra deve ser de apenas 22,5 milhões de toneladas, os preços em Chicago tiveram uma forte queda durante a semana.

O principal motivo de queda dos preços de soja nessa semana foi a notícia da continuidade de austeridade da economia americana que pode motivar novas altas de juros pelo FED.

A soma das exportações e das vendas para exportações da safra 2022/23 americanas estão 13,33% abaixo do mesmo período da safra 2023/24, com isto, há grandes possibilidades de que as exportações americanas para a safra 2022/23 não alcance as 54,84 milhões de toneladas.



Fonte: USDA

Caso não alcance a exportação esperada, haveria um aumento dos estoques finais americanos e consequente queda dos preços internacionais.

**Mercado Nacional.**

**Dólar.**

**Dólar fecha em alta de 0,62% na média semanal.**

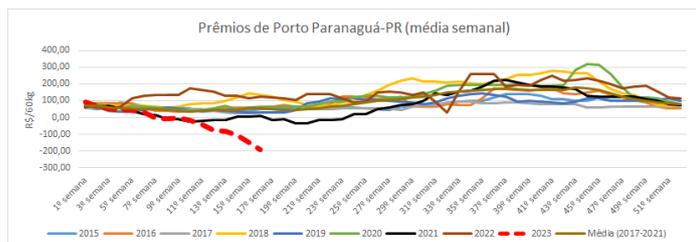
A semana foi mais curta para o mercado brasileiro devido ao feriado, e houve sinais diferentes dos mercados: o crescimento econômico chinês se mostrou forte nesse período, animando os investidores, enquanto juros nos EUA e inflação na Europa preocuparam o mercado.

O dólar futuro, com vencimento em maio, segue com tendência de pequena alta para semana.

## Prêmio de porto.

### Prêmios de portos no Brasil continuam extremamente negativos e caindo.

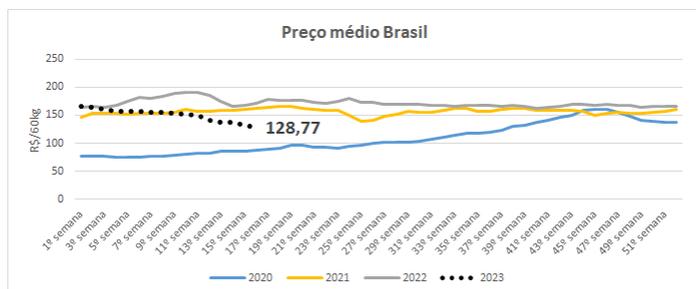
Mais uma semana de queda nos prêmios de portos brasileiros, com média semanal muito baixa. Importadores continuam a precificar safra recorde brasileira com portos bastante carregados.



Fonte: CMA e Stonex

## Mercado Nacional.

No mercado nacional, os preços continuam em queda, ainda motivada pela safra recorde no Brasil, mas principalmente pelos prêmios extremamente negativos.



Fonte: Conab

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Preços de frete com média estável, mas ainda muito elevados, motivado pela safra recorde e grande procura pelo escoamento de grãos. Preços de frete devem continuar altos até o final da colheita em julho.

Acompanhe o boletim logístico mensal da Conab para saber mais detalhes [aqui](#)

Conab eleva estimativa de produção de 153,63 milhões de toneladas e exportações de 94,35 milhões de toneladas e consumo de 52,30 milhões de toneladas.

Acompanhe as estimativas de safra da Conab [aqui](#)

O Brasil colheu, até o dia 15/04, aproximadamente 85% da área plantada para a safra 2022/23, bem próximo ao mesmo período de 2022 que era de 87,1%.

## Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	16/abr	9/abr	15/abr
Tocantins	100,0%	96,0%	100,0%
Maranhão	66,0%	60,0%	64,0%
Piauí	92,0%	76,0%	86,0%
Bahia	85,0%	62,0%	81,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	98,0%	99,0%
Goiás	100,0%	93,0%	98,0%
Minas Gerais	100,0%	86,0%	93,0%
São Paulo	100,0%	95,0%	99,0%
Paraná	94,0%	90,0%	94,0%
Santa Catarina	88,0%	23,0%	34,0%
Rio Grande do Sul	38,0%	12,0%	35,0%
<b>12 estados</b>	<b>87,1%</b>	<b>78,2%</b>	<b>85,0%</b>

“Em MT, a colheita finalizou com ótimas produtividades.

No RS, a colheita avança, com produtividades e qualidade dos grãos comprometidas pelos danos da estiagem.

No PR, o clima seco permitiu o progresso na colheita e as produtividades se mantêm acima do esperado.

Em GO, a colheita atingiu 98%, com resultados dentro do esperado.”

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

### Como serão as exportações chinesas em 2023?

A China é o maior importador mundial de soja, e com a estimativa do Brasil exportando aproximadamente 62,5% de toda a safra de 2023, uma variação negativa ou positiva de importação chinesa afetaria o quantitativo de exportação brasileira e os preços no mercado internacional.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), na safra 2022/23 (outubro de 2022 e setembro de 2023) as importações totais chinesas devem ser de 96 milhões de toneladas, na safra 2021/22 este número foi de 91,56 milhões de toneladas e na safra 2020/21 foi de 99,74 milhões de toneladas.

O que implica um aumento de importação chinesa na safra 2022/23 se comparada a safra 2021/22, mas ainda muito longe da safra 2020/21.

No ano comercial de 2022, segundo o GACC, a China importou aproximadamente 91 milhões de toneladas de soja em grãos. Em 2021 este número foi de 96,52 milhões de toneladas.

Esta redução foi provocada por uma margem de esmagamento negativa chinesa em 2022, e no momento, as margens de esmagamentos voltaram a ficar negativas, como serão as exportações chinesas em 2023?

Segundo o USDA, as exportações de janeiro a março de 2023 dos EUA para a China foram de aproximadamente de 10,52 milhões de toneladas, no mesmo período de 2022 as exportações foram de 7,04 milhões de toneladas e em 2021 foram de 15,12 milhões de toneladas.

No Brasil as exportações para a China entre janeiro e março de 2023 foram de 14,04 milhões de toneladas, no mesmo período de 2022 foi de 14,75 milhões de toneladas, e em 2021 foi de 10,99 milhões de toneladas.

A soma das exportações desses dois países no período de janeiro a março de 2023 foram de 24,56 milhões de toneladas, e no mesmo período de 2022 foi de 21,79 milhões de toneladas e em 2021 foi de 26,10 milhões de toneladas.

Ou seja, ao contrário das exportações dos EUA, para o período de janeiro a março, o Brasil exportou mais para China em 2023, do que em 2021, e só não foi maior que em 2022 pelo atraso na colheita.

Mesmo com as margens de esmagamentos chinesas negativas, a tendência é que nos próximos meses, o Brasil exporte mais soja para a China que os últimos anos.

E que caso a estimativa do USDA esteja correta, a maior parte das exportações dos 96 milhões de toneladas esperadas sejam do Brasil. Podendo chegar ao total exportado para o mundo de 94,35 milhões de toneladas e para China algo entre 57 e 62 milhões de toneladas, estimado atualmente em 59 milhões de toneladas.